

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem".



Obilman, Jesus rezando no Monte das Oliveiras

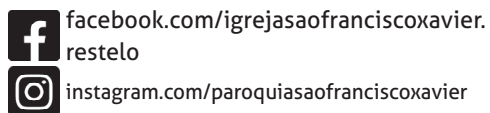
**SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 24 (25), 4bc-5ab.8-9.10.14

**REFRÃO:**

Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**



PARÓQUIA  
**SÃO FRANCISCO XAVIER**



Rua João Dias, nº 53  
1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

**1323**

**1 DEZEMBRO 2024**

**DOMINGO**

*Domingo I do Advento. Ano Litúrgico C*  
Jr 33, 14, 16; 1Ts 3, 12-4, 2; Lc 21, 25-28. 34-36

**SEGUNDA-FEIRA**

Is 2, 1-5; Mt 8, 5-11

**TERÇA-FEIRA**

*S. Francisco Xavier, presbítero, Padroeiro das Missões*  
Is 26, 1-6; Mt 7, 21. 24-27

**QUARTA-FEIRA**

*S. João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja*  
Is 25, 6-10a; Mt 15, 29-37

**QUINTA-FEIRA**

*Santos Frutuoso, Martinho de Dume e Geraldo, bispos*  
Is 11, 1-10; Lc 10, 21-24

**SEXTA-FEIRA**

*S. Nicolau, bispo. Is 29, 17-24; Mt 9, 27-31*

**SÁBADO**

*S. Ambrósio, bispo e doutor da Igreja*  
Is 30, 19-21. 23-26;  
Mt 9, 35-10, 1. 6-8

**PRÓXIMO DOMINGO**

*Domingo II do Advento. Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Padroeira principal de Portugal*  
Gn 3, 9-15. 20; Flp 1, 4-6. 8-11  
[Leitura II do Domingo]; Lc 1, 26-38



Vermeer, Marta e Maria com Jesus

*No Advento não vivemos unicamente a expectativa do Natal; somos convidados também a despertar a expectativa da vinda gloriosa de Cristo, preparando-nos para o encontro final com Ele, mediante escolhas coerentes e corajosas. Esperamos a vinda gloriosa de Cristo e inclusive o nosso encontro pessoal: o dia em que o Senhor chamará. Durante estas quatro semanas, somos chamados a abandonar um modo de viver resignado e habitual, e a sair alimentando esperanças, nutrindo sonhos para um novo futuro. O Evangelho deste domingo vai precisamente nesta direção, alertando-nos a não nos deixarmos oprimir por um estilo de vida egocêntrico, nem pelos ritmos frenéticos dos dias. Vigiar e rezar: eis como viver este tempo, a partir de hoje até ao Natal. O sono interior nasce do girar sempre em volta de nós mesmos e do permanecer sitiados no fechamento da própria vida. Este tempo é oportuno para abriremos o nosso coração, para fazermos perguntas concretas sobre como e por quem despendemos a nossa vida. PAPA FRANCISCO, DEZ 2018*

## Notícias da Paróquia

### FESTA DA FAMÍLIA

As crianças do 1º Catecismo têm neste domingo, 01 de dezembro a Festa da Sagrada Família.

Neste domingo, o primeiro do Advento, haverá, como habitualmente, atividades lúdicas às 17h00 para as crianças e jovens, com lanche partilhado. Segue-se, às 18h30, a Missa da Festa da Sagrada Família. Contamos com a vossa presença e a dos vossos filhos.

### FESTA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Na terça-feira, 03 de dezembro, celebra-se a Festa de São Francisco Xavier, o nosso padroeiro.

### BAZAR DE NATAL E MERCADINHO SOLIDÁRIO

O nosso Bazar de Natal já está aberto! Venham visitar e fazer as suas compras! Funciona no mesmo horário do Mercadinho Solidário: durante a semana, está aberto no horário do funcionamento do Secretariado: terça a sexta, das 16h00 às 19h00, e ao sábado entre as 10h00 e as 13h00. Além das Coroas de Natal, podem comprar as rifas, com sorteio no dia 22 de dezembro.

### PADRE ANTÓNIO COLIMÃO

Os 60 anos da ordenação sacerdotal do Pe. António Colimão, nosso Prior entre 1993 e 2016, vão ser festejados com uma Missa na Igreja de Case-las, às 12h00 de domingo, 08 de dezembro.

A ordenação ocorreu em Bombaim, perante S. Paulo VI, no dia 02, dia que este ano ocorre a uma segunda-feira.

Por isso, o Pe. Colimão escolheu o dia 08 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, data em que, há 60 anos, celebrou a Missa Nova, em Damão Grande, também na Índia. Estão todos convidados para esta festa com o nosso antigo Prior.

**A FEIRA DE NATAL NA IG. DA SAGRADA FAMÍLIA, CASELAS** abre a 01 de Dezembro! Aos sábados, entre as 15h e as 18h0, nos domingos entre as 11h e as 12h e à tarde, das 15h às 18h.

**DIAF** (Diálogos para o Aprofundamento da Fé) Grupo de leigos que existe há doze anos, e está aberto a todos quantos queiram participar. As reuniões têm uma periodicidade semanal e ocorrem habitualmente às segundas feiras. A próxima sessão será a 9 de Dezembro às 21h30, na Igreja Paroquial. O seu objetivo é a análise de temáticas relacionadas com a problemática da vivência na Igreja nas suas vertentes doutrinal/teórica e pastoral/prática.

Ao longo do ano de 2023/2024 foi dado particular destaque à análise da Encíclica *Fratelli Tutti*, assim como às questões relacionadas com o Sínodo dos Bispos, cujas sessões tiveram lugar em 2023 e 2024.

Fomos abalados pela morte repentina do nosso orientador, Francisco Monteiro, mas em sua memória e pela enorme influência que teve e tem em nós, continuaremos a atividade deste grupo. Para o ano 2024/25, tendo em conta o Jubileu de 2025, os trabalhos vão iniciar-se com a leitura e análise da Bula Papal *Spes non Confundit*, e da Encíclica *Dilexit Nos*, e a continuação da análise da Encíclica *Fratelli Tutti*, tendo em apreço os desafios que o Papa lança.

### NO DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO

Inicia-se um novo ano litúrgico - ANO C - em que a nossa fé e a dinâmica celebrativa e litúrgica serão orientadas pelo Evangelho de S. Lucas. Para ajudar os fiéis na compreensão e vivência das grandes perspectivas teológicas, e em colaboração com a Escola de Leigos, decorrem 2 encontros no Centro Cultural Francisca-no, orientados pelo Pe. João Lourenço.

## A oração no quotidiano de São Francisco Xavier

CÓN. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FERREIRA, PÁROCO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Ao aproximar-se a festa de São Francisco Xavier, nosso Padroeiro, proponho que tomemos consciência da importância da oração na vida do grande Missionário, que, também nesta dimensão da sua vida espiritual e apostólica, pode ser para nós um grande exemplo e um admirável modelo.

Antes de mais, tenhamos em conta a importância que reconhecia à oração que pedia aos outros, e como se apoiava nela por entre as grandes provas pelas quais passou:

"Ainda na Europa, todas as viagens de Francisco Xavier foram acompanhadas por múltiplos perigos e recheadas de dificuldades, como o próprio referiu nas suas cartas. Entre as dificuldades vividas por Xavier destacam-se as tormentas, mas também as doenças e ainda as dificuldades, melhor, os fracassos frequentes da sua atividade evangelizadora. Nesse sentido, Francisco Xavier fez numerosos apelos aos seus companheiros, incluindo ao General Inácio de Loyola, para que os mesmos se lembrassem dele nas suas orações, assim como aos recém-convertidos. Outras vezes, Francisco Xavier agradecia aos seus companheiros as orações destes, às quais atribuiu a sua salvação em momentos difíceis, como escreveu em uma carta de 27 de janeiro de 1545, onde dizia que «dos perigos que Deus Nosso Senhor me tem guardado, creio, sem duvidar, que foi por vossas orações e dos da Companhia»".

A oração, que ele próprio vivia e ensinava a viver, encheu os seus dias:

"A leitura dos seus escritos, assim como das suas biografias, permite nos estabelecer com bastante rigor o papel fundamental desempenhado pela oração no quotidiano de S. Francisco Xavier.

Mal acordava, de madrugada, fazia a sua meditação, rezava o breviário, celebrava a Santa Missa e depois ia de casa em casa com um crucifixo e seu intérprete, ou um ou mais meninos que sabiam bem as orações, e inteirava-se se havia algum defunto para aí de imediato se dirigir em oração.

Estes trabalhos ocupavam a sua manhã até às 10-11 horas (segundo a instrução de Malaca de 1545 duraria uma hora e meia).

Depois o Padre dirigia-se com o famoso sino pelo povoado para chamar os meninos e também cres-

cidos para a doutrina cristã e ensinava-lhes durante uma hora as verdades da fé e as orações traduzidas para as línguas locais, exortando-os à penitência.

Como tinha feito aos alunos de Paris, fazia repetir uma ou mais vezes as orações aos seus ouvintes, primeiro através de uma acompanhante para que as entendessem melhor e logo todos juntos, até as saberem de cor.

À tarde dedicava uma outra hora a ensinar o Catecismo.

Uma vez por semana reunia todos os adultos (geralmente as mulheres ao Sábado e os Homens ao Domingo) durante duas horas, para realizar o culto religioso e a instrução. Mandava-os repetir as verdades e orações do seu catecismo tâmil [língua falada, entre outras regiões, no Sul da Índia e em Malaca] e declarava-os com a ajuda dum intérprete. No final fazia uma exortação onde lhes explicava o Evangelho ou as verdades do Catecismo ou as orações.

Após terminar a sua instrução do povo, deixava uma cópia do seu catecismo em folhas de palmeira, e aos que sabiam escrever convidava também a copiar as orações e a aprendê-las de memória e recitá-las todos os dias. Além disso, designava um local em cada sítio para continuar seu trabalho e reunia as pessoas ao Domingo para as orações.

Quando regressava ao povoado, não deixava, apesar da fadiga, de testar se pelo menos os meninos sabiam as orações.

Finalmente, tinha grande preocupação em que os recém-convertidos realizassem as suas orações em privado".

(Textos extraídos do artigo de Maria Cristina Oswald, "A Oração em S. Francisco Xavier", publicado em *Via Spiritus* 14 (2007), pp. 10-11 e 13-14, acessível em <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6119.pdf>).

Celebrar São Francisco Xavier deverá ser também para nós (com palavras do Papa Francisco), uma oportunidade para "redescobrir o grande valor e a necessidade absoluta da oração".

Convido cada um a atualizar e renovar o seu programa diário de oração, para viver com intensidade o Advento que hoje começa e para celebrar com verdade o próximo Natal.